



## A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O DESAFIO DA PRAXIS DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NO ATELIÊ QUE *SE FAZ* DE ENSINO

Ione Rodrigues Diniz Morais (ionerdm@yahoo.com.br, Departamento de Geografia/Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Laís Ariane Martins Barbosa Correia (lais2004@gmail.com, Programa de Pós Graduação em Geografia/ Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

**RESUMO.** A Educação a Distância é uma modalidade de ensino que desafia os docentes em sua práxis. Na Licenciatura em Geografia a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte desenvolvo o Projeto Ateliê de Ensino na perspectiva da prática como componente curricular. Sua essência é aprender fazendo a partir da articulação entre conteúdos disciplinares e saberes didático-pedagógicos afeitos a formação docente, em termos de aspectos conceituais, metodológicos e avaliativos. O presente relato tem como objetivo narrar a experiência vivenciada no Ateliê de Ensino desenvolvido no âmbito da disciplina Geografia Urbana, cuja temática norteadora foi A aula de campo como estratégia metodológica no Ensino da Geografia Escolar: a cidade como laboratório de prática docente.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Práxis. Aula de Campo. Ensino de Geografia.

## DISTANCE EDUCATION AND THE CHALLENGE OF TEACHING PRAXIS: EXPERIENCES AT THE MAKE-BELIEVE TEACHING ATE- LIER

**ABSTRACT.** Distance Education is a teaching modality that challenges teachers in their praxis. In the Distance Geography Degree at the Federal University of Rio Grande do Norte, I develop the Teaching Atelier Project from the perspective of practice as a curricular component. Its essence is to learn by doing from the articulation between disciplinary contents and didactic-pedagogical knowledge related to teacher training, in terms of conceptual, methodological and evaluative aspects. The present report aims to narrate the experience lived in the Teaching Atelier developed under the discipline Urban Geography, whose guiding theme was The field class as a methodological strategy in the Teaching of School Geography: the city as a laboratory for teaching practice.

**Keywords:** Distance Education. Praxis. Field class. Geography teaching.

## 1. INTRODUÇÃO

A docência na Educação a Distância tem se configurado um grande desafio, especialmente para professores com trajetória de formação e atuação marcadamente presencial. Todavia, disponibilizar-se a vivenciar experiências nessa modalidade tem resultado em aprendizagens significativas, que redimensionaram concepções e práticas sobre o ensino e a aprendizagem e os sujeitos envolvidos nesse processo.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, desde 2005, oferta graduação a distância, na modalidade semipresencial. Os professores, além da atuação na plataforma educacional, são estimulados a realizar atividades nos polos de apoio presencial. Em consonância com a Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002, acerca da prática como componente curricular, tenho desenvolvido o Projeto Ateliê de Ensino no âmbito das disciplinas por mim ministradas na Licenciatura em Geografia a Distância, desde 2017.2.

O Ateliê de Ensino, cuja essência é o aprender fazendo, se efetiva a partir da articulação entre teoria e prática na perspectiva dos conteúdos disciplinares e saberes didático-pedagógicos afeitos a formação docente no que se refere a aspectos conceituais, metodológicos e avaliativos. Suas atividades são desenvolvidas a partir de duas etapas: a virtual, que ocorre na plataforma e consiste em orientações de atividades e avaliações prévias dos objetos/produtos do Ateliê, e a presencial, que ocorre nos polos de apoio presencial por meio da realização da atividade fim, pelos alunos, seguida da avaliação da equipe docente.

A experiência com o Ateliê de Ensino foi vivenciada em diferentes disciplinas a partir dos seguintes temas/estratégias metodológicas: A Geografia na sala de aula/avaliação, pelos alunos, de aula ministrada pela estagiária à docência (2017.2); Conceitos básicos de Geografia/planejamento, elaboração e execução de uma plano de aula (2018.1); O professor e o plano de aula/ planejamento e ministração de uma aula (2018.2); O plano de aula e a práxis docente em Geografia/ construção de um recurso didático com base em uma das linguagens usadas no Ensino de Geografia e elaboração de um instrumento de avaliação (2019.1). Nesse relato, a narrativa contempla a vivência no Ateliê de Ensino desenvolvido no âmbito da disciplina Geografia Urbana, no período letivo 2019.2

## 2. PROJETO ATELIÊ DE ENSINO: APRENDER ENSINANDO SOBRE GEOGRAFIA E DOCÊNCIA

O Ateliê de Ensino que assumiu a temática “A aula de campo como estratégia metodológica no ensino da Geografia Escolar: a cidade como laboratório de prática docente”, contou com uma equipe docente formada por mim, professora da disciplina; a tutora a distância (Jucilea Medeiros de Azevedo) e a estagiária à docência (Laís Ariane Martins Babosa Correia). Nessa versão do projeto foram definidos como objetivos: aplicar os conceitos básicos da Geografia Urbana à análise espacial da cidade; reconhecer a atividade de campo como instrumento que possibilita as práticas de observação, registro, análise e interpretação do espaço geográfico; e vivenciar a práxis docente no ensino de Geografia, na perspectiva da elaboração de um plano de uma aula de campo e de sua execução, tendo a cidade como conteúdo básico e o enfoque articulado à disciplina Geografia no Ensino Fundamental II ou Ensino Médio.

Metodologicamente, a etapa virtual correspondeu a recomendações de leitura bibliográfica sobre o tema Aula de campo e aqueles escolhidos pelos grupos de alunos, no

âmbito da disciplina Geografia Urbana, para ministrar as aulas, bem como orientações para elaboração do roteiro, considerando o local e suas implicações em termos de distância, percursos e riscos, e, por conseguinte, a duração da aula. A etapa presencial consistiu em aulas de campo nas cidades de Lajes, Macau, Nova Cruz e Currais Novos, sedes dos polos de apoio presencial, aos quais os alunos estavam vinculados.

As vivências nesse Ateliê permitem concluir que, embora os tópicos de conteúdo da aula de campo fossem próximos, as abordagens do conteúdo disciplinar e as configurações espaciais foram bastante diferenciadas, tendo em vista a localização das cidades no território potiguar – do sertão ao litoral. A atuação dos grupos revelou estágios diferentes de aprendizagem entre os alunos, de modo que alguns revelaram domínio e segurança, enquanto outros evidenciaram fragilidades teóricas e metodológicas, que dizem de dificuldades na articulação entre conceito e empiria e no dimensionamento das distâncias entre os pontos do roteiro da aula, dentre outros. Concluída cada aula, procedeu-se a avaliação no próprio local de sua realização, de modo que a equipe docente procurou transformar cada problema identificado em situação de ensino e aprendizagem.

Não obstante, no que se refere ao aprender ensinando, considero esta edição do Ateliê a mais marcante, pela ousadia e inovação. A equipe docente se deparou com situações inesperadas de Ensino, que exigiram a sistematização de argumentos elucidativos acerca de aspectos conceituais e metodológicos, inerentes à aula de campo e ao conteúdo ministrado. Em meio a abordagens conceituais e procedimentos metodológicos, por vezes confusos e equivocados, ora a equipe aprendia sobre questões urbanas particulares àqueles lugares de geografias tão diversas, ora a abordagem teórico-empírico e didático-pedagógico se transformava em conteúdo a ser ensinado. Nesse processo de ensino-aprendizagem, encontrei referências do que Callai (2011) definiu como Educação Geográfica; uma forma de ensinar que, ao levar em conta o contexto no qual o aluno está inserido, confere significado a sua aprendizagem

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Ateliê de Ensino é uma estratégia metodológica na Educação a Distância que potencializa a formação dos alunos e possibilita aprender ensinando. As vivências nesse projeto têm se configurado um espaço-momento de experimentação, com direito a (re)invenção. São experiências plurais, instigantes e encantadores, que redimensionaram minha práxis e a percepção do mundo. O que significa ensinar e aprender a distância tornou-se um questionamento que acompanha meu dia-a-dia como a professora que me propus ser-aprender-fazer em um processo de (des)construção-(re)construção de mim mesma.

### REFERÊNCIAS

CALLAI, H. C. **Educação geográfica**: reflexão e prática. Ijuí: Ed. Ijuí, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **RESOLUÇÃO CNE/CP 2**, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em 08 ago 2020.

MORAIS, I. R. D. **Construindo o ser professor**: (geo)grafias da minha trajetória de vida. Memorial, 18 jun. 2020. No prelo.